

## IMPORTANTE

RECOMENDA-SE NÃO EMBUTIR OS TUBOS DE GLP NO MOMENTO DA CONCRETAGEM DAS LAJES, DEVE-SE DEIXAR GUIAS NA LAJE PARA APÓS A CONCRETAGEM DA LAJE, SEREM COLOCADAS OS CONDUTORES DE GLP.

### NOTA 01

OS AMBIENTES QUE CONTENHAM APARELHOS DE UTILIZAÇÃO A GÁS COMBUSTÍVEL DEVEM POSSUIR UMA ÁREA TOTAL ÚTIL DE VENTILAÇÃO PERMANENTE NA PROPORÇÃO MÍNIMA DE 1,5cm<sup>2</sup>/Kcal/min, CONSTITUÍDOS POR DUAS ABERTURAS QUE DEVEM SER EXECUTADAS CONFORME DESCRIÇÃO A SEGUIR:

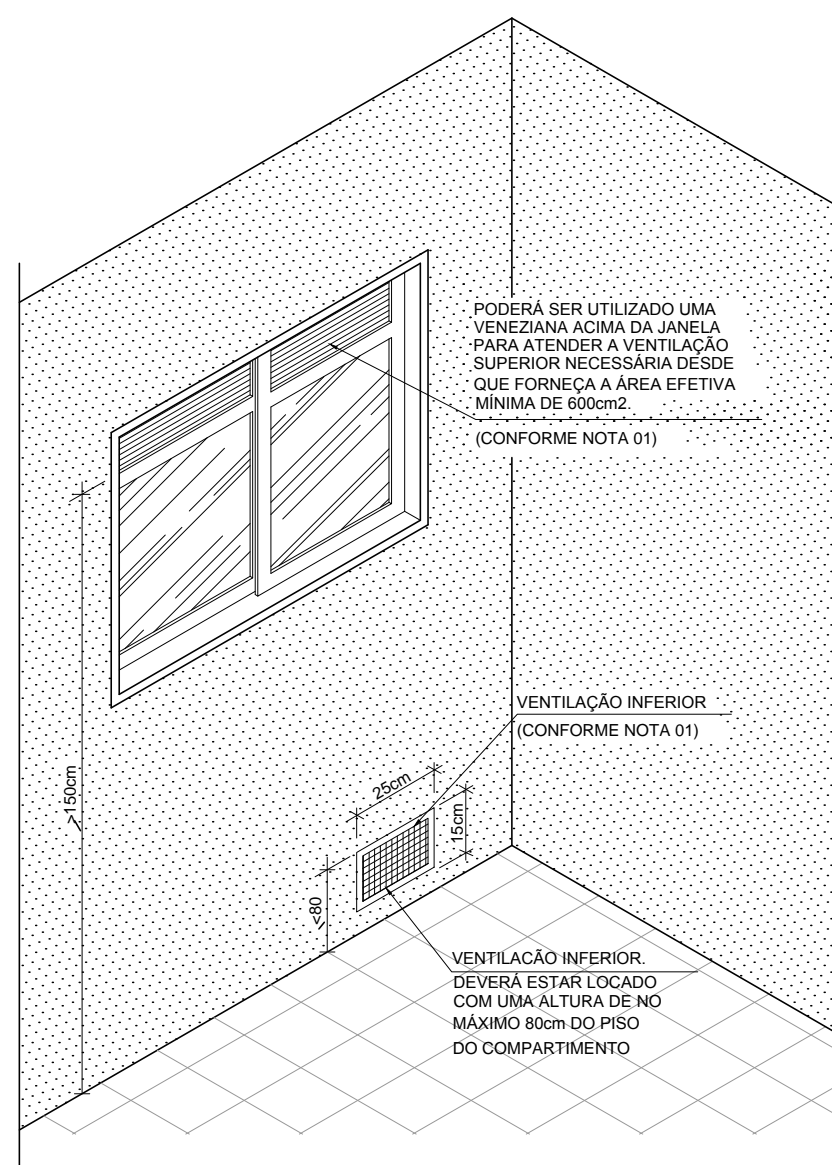
a) UMA SUPERIOR, COMUNICANDO O AMBIENTE COM O EXTERIOR DA EDIFICAÇÃO, DIRETAMENTE OU POR MEIO DE DUTO DE VENTILAÇÃO, OU COM OUTRO AMBIENTE, DE PERMANÊNCIA NÃO PROLONGADA (EXEMPLO: ÁREAS DE SERVIÇO, CORREDORES VENTILADOS, ETC.), DESDE QUE O MESMO SEJA PERMANENTEMENTE VENTILADO, SITUADA A ALTURA NÃO INFERIOR A 1,50m EM RELAÇÃO AO PISO DO COMPARTIMENTO, DEVENDO-SE ADOTAR UMA ÁREA MÍNIMA DE 600cm<sup>2</sup>;

b) UMA INFERIOR, SITUADA ATÉ O MÁXIMO DE 0,80m DE ALTURA EM RELAÇÃO AO PISO DO COMPARTIMENTO A ABERTURA INFERIOR DEVE POSSUIR UMA ÁREA ENTRE 25% E 50% DA ÁREA TOTAL CALCULADA, COMUNICANDO O AMBIENTE COM O EXTERIOR.

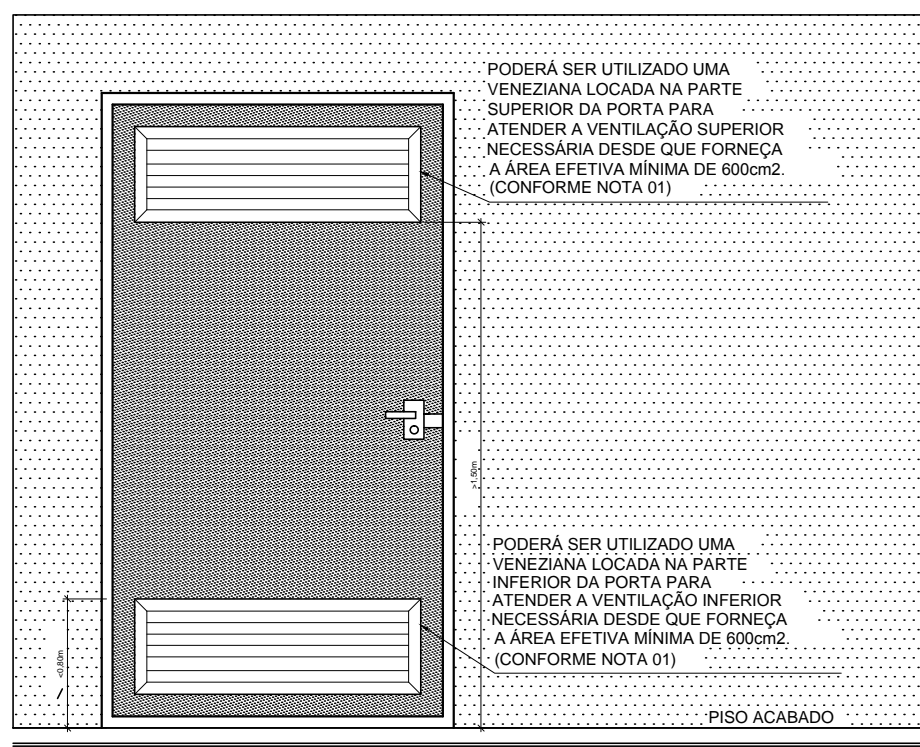
### NOTAS

- 1) AS ABERTURAS DE VENTILAÇÃO, QUANDO PROVIDAS DE VENEZIANAS OU EQUIVALENTES, DEVEM POSSUIR UMA ÁREA ÚTIL DE VENTILAÇÃO, CONSTITUÍDA PELA SOMATÓRIA DAS ABERTURAS.
- 2) O ESPAÇAMENTO ENTRE AS GRADES DA VENEZIANA DEVE POSSUIR UMA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 8mm ENTRE PLACAS.
- 3) A SEÇÃO TRANSVERSAL DO DUTO DE VENTILAÇÃO, QUANDO EXISTIR, DEVE SER IGUAL À ÁREA NECESSÁRIA PARA VENTILAÇÃO SUPERIOR, LIMITANDO-SE A 4m DE COMPRIMENTO HORIZONTAL.
- 4) AS ABERTURAS DE VENTILAÇÃO DEVEM LOCALIZAR-SE PREFERENCIALMENTE EM PAREDES OPOSTAS OU CONTIGUAS, DESDE QUE SEJA ASSEGURADA A VENTILAÇÃO PERMANENTE.

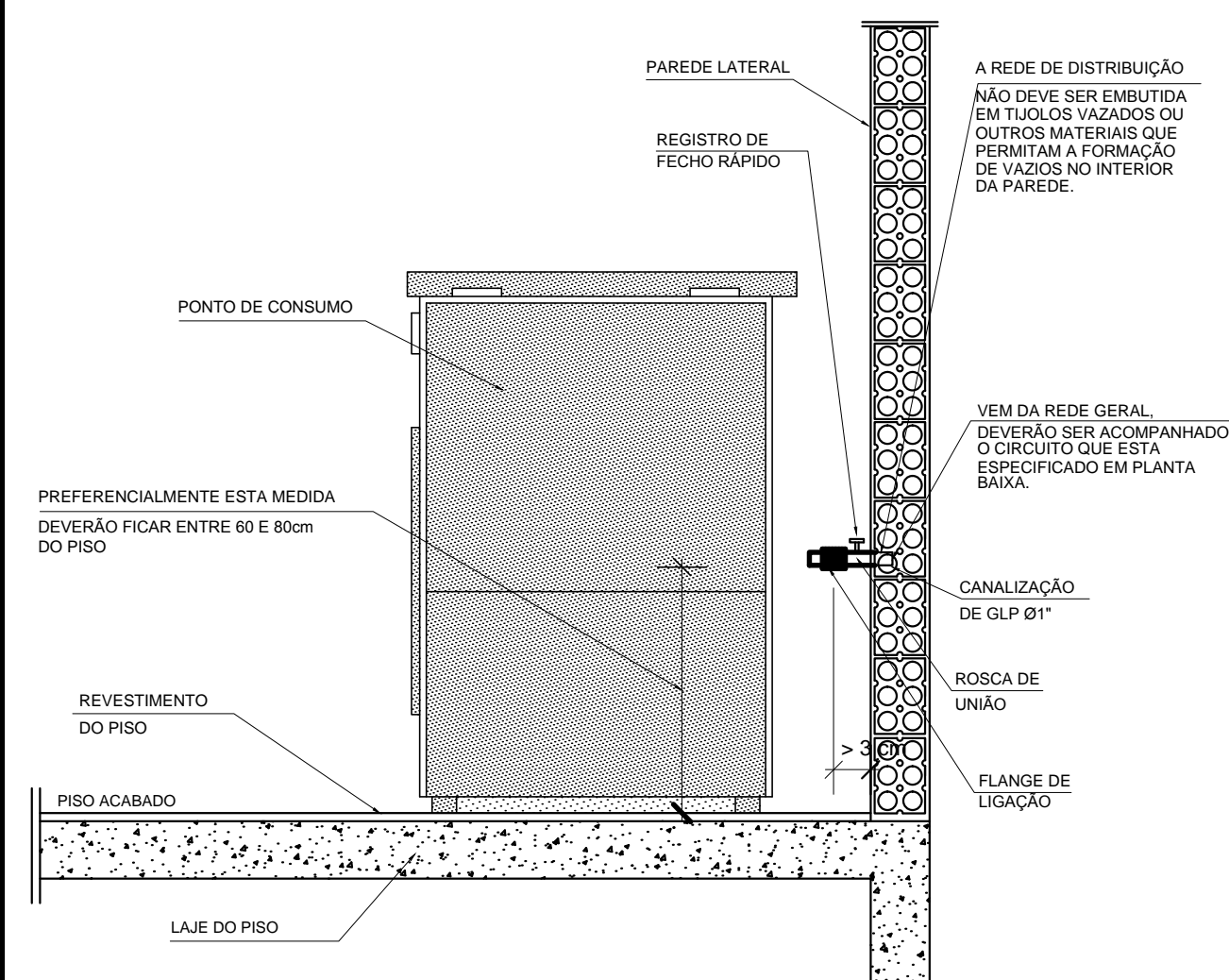
SEMPRE QUE FOR UTILIZADA VENEZIANA PARA VENTILAÇÃO PERMANENTE DEVERÁ SER DESCONECTADA AS PLACAS PARA OBTER A ÁREA EFETIVA MÍNIMA DE VENTILAÇÃO NECESSÁRIA



VENTILAÇÃO PERMANENTE



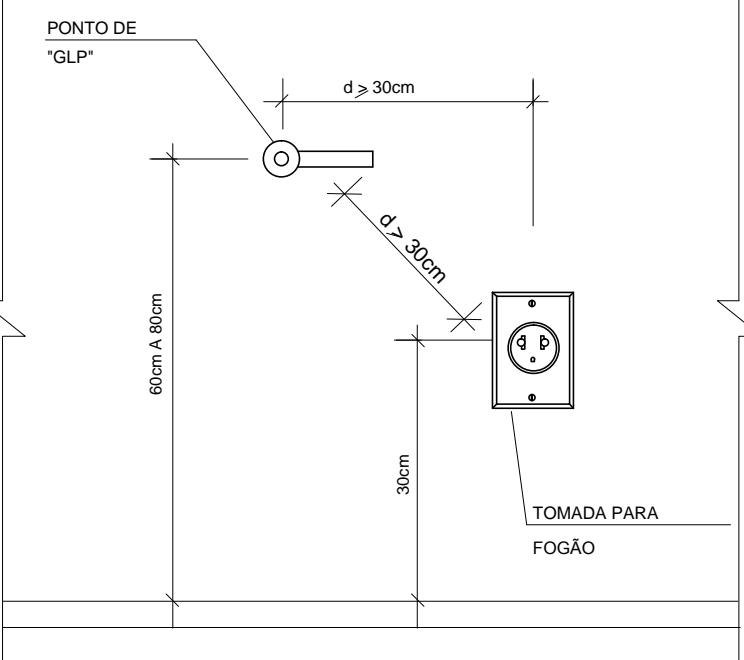
VENTILAÇÃO PERMANENTE EM PORTAS (SUGESTÃO)



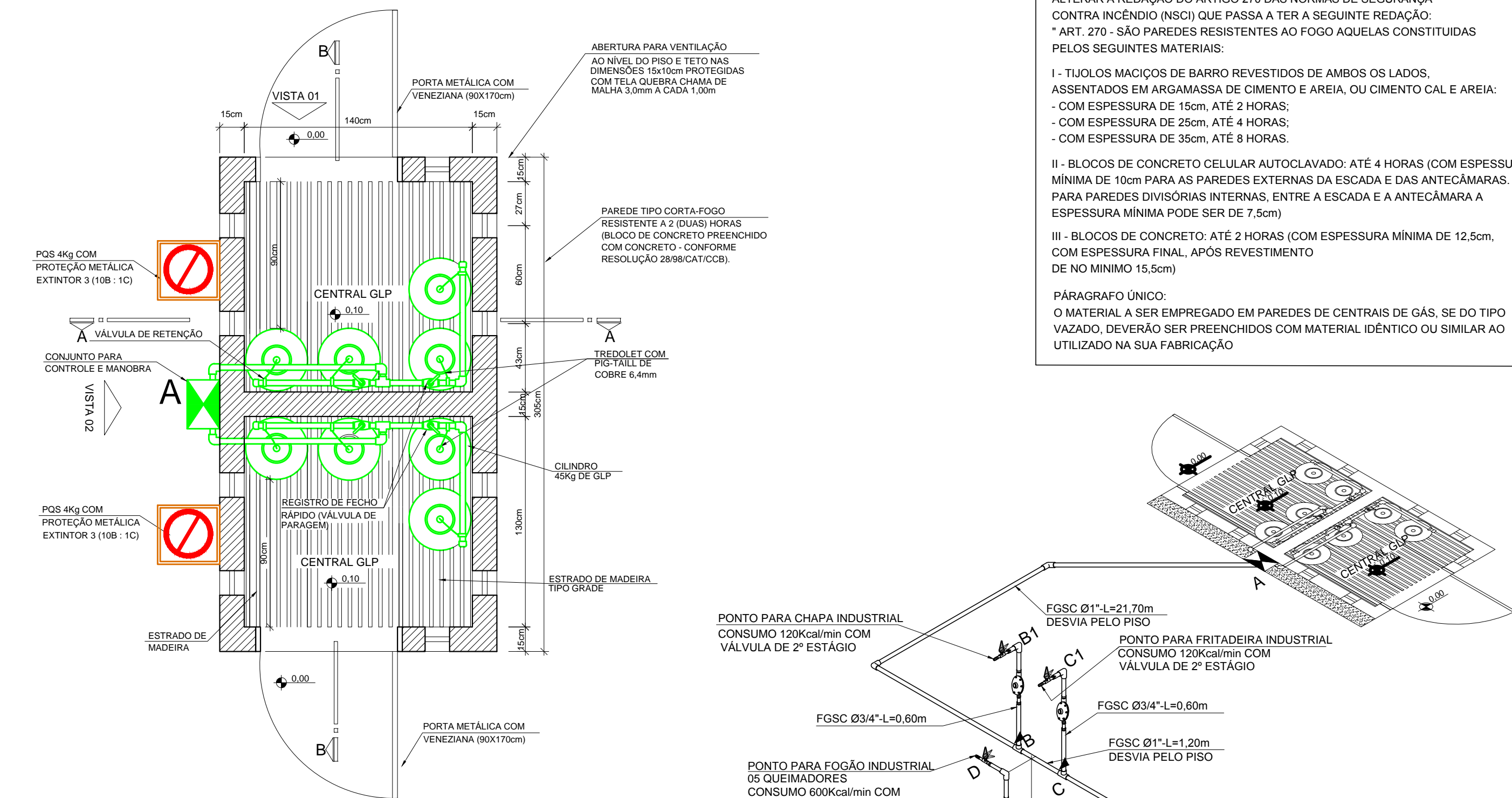
- AS CONEXÕES DE GLP DEVERÃO SER DE MATERIAL RÍGIDO.

TERMINAL PARA CONSUMO DE GLP PARA FOGÃO DOMÉSTICO

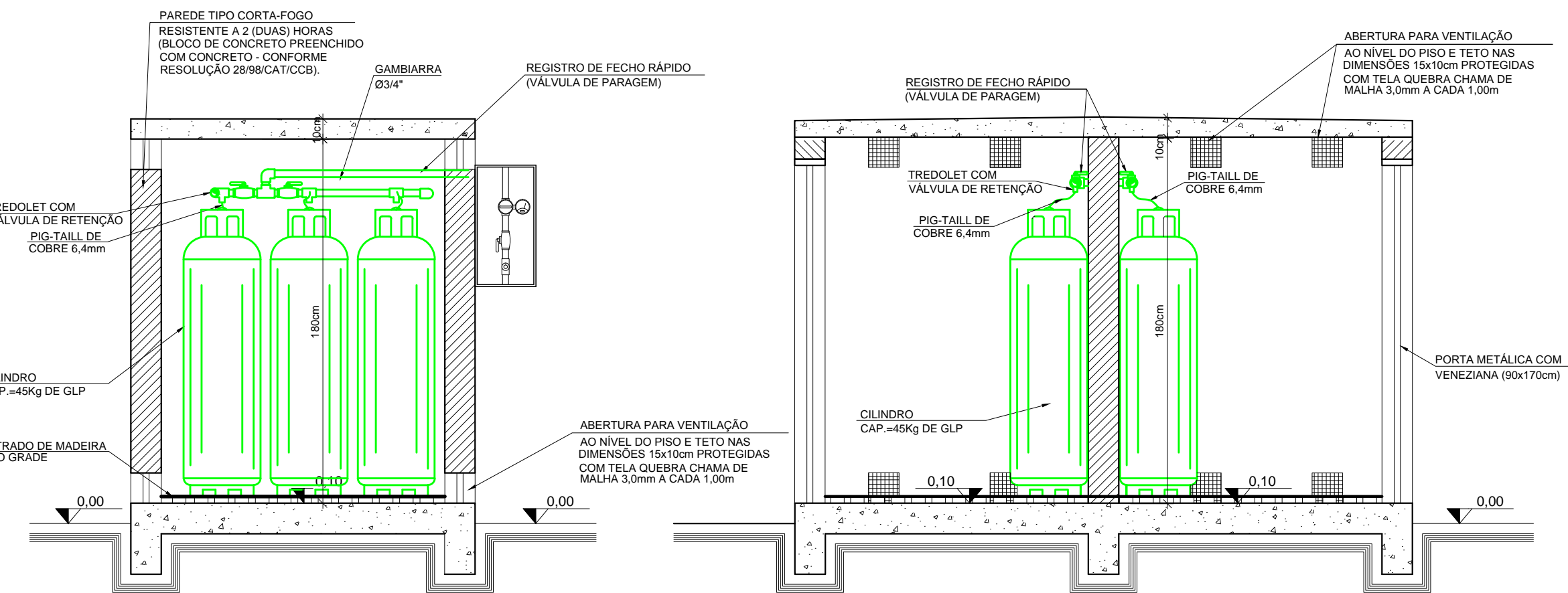
TODA TUBULAÇÃO/ TOMADA ELÉTRICA DEVERÁ ESTAR NO MÍNIMO A 30cm DE TUBULAÇÃO/ PONTO DE "GLP" CONFORME NORMA NSCI/94-Art 123 CORPO DE BOMBEIROS/S.C.



DETALHE DE INSTALAÇÃO DOS PONTOS DE "GLP" E ELÉTRICO NA COZINHA

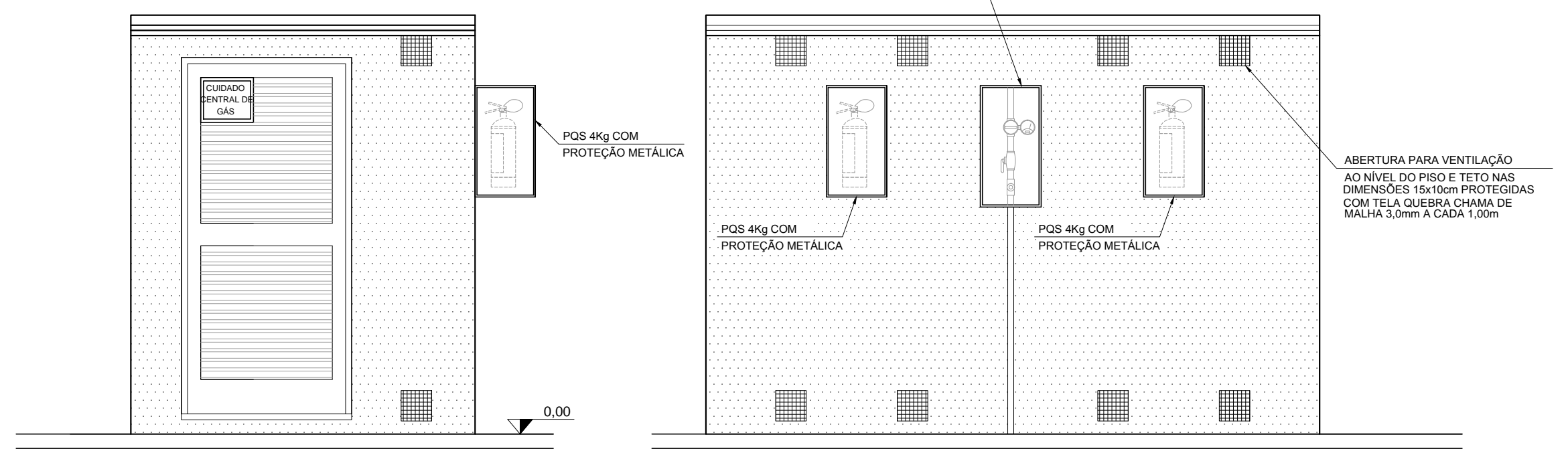


PLANTA BAIXA



CORTE AA

CORTE B-B



VISTA 01

VISTA 02

CENTRAL DE GLP-02 PARA 04 CILINDROS P45Kg (CADA)

ESCALA 1:25

### RESOLUÇÃO Nº 28/98/CAT/CCB

1. MATERIAL A SER EMPREGADO EM PAREDES CORTA FOGO:

RESOLVE:

ALTERAR A REDAÇÃO DO ARTIGO 270 DAS NORMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO (NSCI) QUE PASSA A TER A SEGUINTE REDAÇÃO:

\* ART. 270 - SÃO PAREDES RESISTENTES AO FOGO AQUELAS CONSTITUÍDAS PELOS SEGUINTE MATERIAIS:

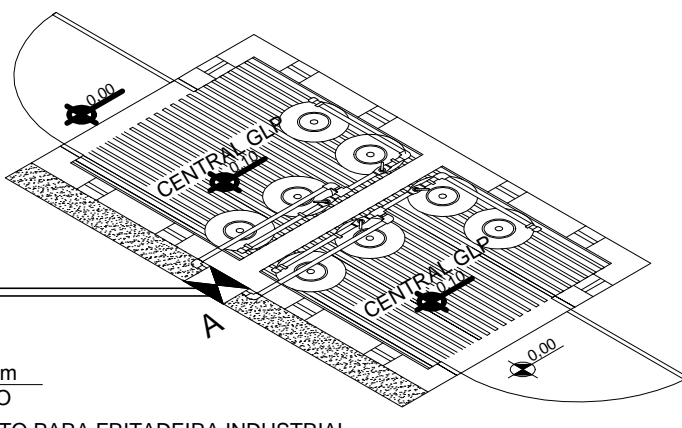
- I - TIPOLOS MACIÇOS DE BARRO REVESTIDOS DE AMBOS OS LADOS, ASSENTADOS EM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, OU CIMENTO CAL E AREIA:
  - COM ESPESSURA DE 15cm, ATÉ 2 HORAS;
  - COM ESPESSURA DE 25cm, ATÉ 4 HORAS;
  - COM ESPESSURA DE 35cm, ATÉ 8 HORAS.

II - BLOCOS DE CONCRETO CELULAR AUTOCALVADO, ATÉ 4 HORAS (COM ESPESSURA MÍNIMA DE 10cm PARA AS PAREDES EXTERNAS DA ESCADA E DAS ANTECÂMARAS, PARA PAREDES DIVISÓRIAS INTERNAS, ENTRE A ESCADA E A ANTECÂMARA A ESPESSURA MÍNIMA PODE SER DE 7,5cm)

III - BLOCOS DE CONCRETO, ATÉ 2 HORAS (COM ESPESSURA MÍNIMA DE 12,5cm, COM ESPESSURA FINAL, APÓS REVESTIMENTO DE NO MÍNIMO 15,5cm)

### PÁRAGRAFO ÚNICO:

O MATERIAL A SER EMPREGADO EM PAREDES DE CENTRAIS DE GÁS, SE DO TIPO VAZADO, DEVERÃO SER PREENCHIDOS COM MATERIAL IDÊNTICO OU SIMILAR AO UTILIZADO NA SUA FABRICAÇÃO



PRUMADA GLP - CANTINA CENTRAL DE GLP 02

SEM ESCALA

## CUIDADO

AS CANALIZAÇÕES DE GLP NÃO PODEM PASSAR EM:

DUTOS DE LIXO, DE AR CONDICIONADO, DE ÁGUAS PLUVIAIS;

RESERVATÓRIO DE ÁGUA, INCINERADORES DE LIXO, POÇOS DE ELEVADORES;

COMPARTIMENTOS DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS;

SUB-SOLOS OU PORÕES COM PÉ DIREITO INFERIOR À

1,20 m ENTREPIÇOS, TETOS REBAIXADOS OU QUALQUER

COMPARTIMENTO DE DIMENSÕES EXIGUAS;

COMPARTIMENTOS NÃO VENTILADOS;

COMPARTIMENTOS DESTINADOS A DORMITÓRIOS;

POÇOS DE VENTILAÇÃO CAPAZES DE CONFINAR O GÁS

PROVENIENTE DE EVENTUAL VAZAMENTO;

QUALQUER VAZIO OU PAREDE CONTÍGUA A QUALQUER VÃO FOR-

MADO PELA ESTRUTURA OU ALVENARIA, MESMO QUE VENTILADO;

AO LONGO DE QUALQUER TIPO DE FORRO FALSO, SALVO SE FOR VENTILADO POR ENCAMINHAMENTO, CUJA DIMENSÃO SEJA IGUAL OU SUPERIOR A 50 mm DO DIÂMETRO DA REDE DE ÁGUA;

PONTOS DE CAPTAÇÃO DE AR PARA SISTEMA DE VENTILAÇÃO.

## LEMBRE-SE

AS CANALIZAÇÕES DE GLP DEVEM:

SER PERFEITAMENTE ESTANQUES;

TER UM CAIMENTO DE 0,1% NO SENTIDO DO RAMAL GERAL DE ALIMENTAÇÃO;

TER UM AFASTAMENTO DAS DEMAIS TUBULAÇÕES DE GÁS IGUAL A, NO MÍNIMO UM DIÂMETRO DA MAIOR DAS TUBULAÇÕES CONTIGUAS;

TER UM AFASTAMENTO MÍNIMO DE 0,30m DAS TUBULAÇÕES DE OUTRA NATUREZA E DUTOS DE CABO DE ELÉTRICIDADE;

TER UM AFASTAMENTO, NO MÍNIMO, DE 200 cm DE PÁRA-RAIOS

### CENTRAL DE GÁS

Art. 88- A CENTRAL DE GÁS PODERÁ UTILIZAR GÁS ARMAZENADO EM TANQUES ESTANQUES (DE SUPERFÍCIE OU SUBTERRÂNEOS) OU EM BATERIAS DE CILINDROS.

§ 2º- AS CENTRAIS QUE USAREM CILINDROS, TERÃO ESTES LIGADOS AO "TREDOLET", ATRAVÉS DE "PIG-TAIL" DE COBRE COM DIÂMETRO APROXIMADO DE 6,4mm.

§ 3º- EM CADA "TREDOLET" HAVERÁ UMA VÁLVULA DE RETENÇÃO.

P  
R  
E  
V  
E  
N  
C  
Â  
O  
N  
D  
I  
C  
O  
N  
T  
R  
A

		EQUIPE TÉCNICA:	
		PAULO SERGIO ARIAS CREA/SC 6482	
		PETRA KARENINA DE A. ARIAS CAU 104557-1	
RESP. TÉCNICO PROJETO:			
		PAULO ROBERTO S. MOBRICE CREA/SC 022791-2	
		PAULO SERGIO ARIAS CREA/SC 6482	
PROPRIETÁRIO:			
		concretil construções ltda	
OBRA:		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA CAMPUS ITAJAÍ	
ENDEREÇO:		AV. ABRAHÃO JOÃO FRANCISCO RESSACADA - ITAJAÍ - SC	
CONTEÚDO:		- CENTRAL GLP - 02 - CANTINA - DETALHES GERAL GLP	
DATA:	FRANCHA:	DESENHO:	PMobrice
MAR 2014			
ESCALA:	FOLHA:	VERIFICADO:	
NOME DO ARQUIVO:	FRANCHA:	09/15	